

Itaú BBA e AGT - Agroterenas estruturam operação do Eco Invest II para impulsionar a recuperação de pastagens degradadas

Projeto viabilizará a conversão produtiva de áreas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica para a produção sustentável de biocombustíveis e açúcar

São Paulo, 25 de agosto de 2026 – A AGT - Agroterenas concluiu a estruturação técnica e financeira de um projeto voltado à recuperação produtiva de áreas de pastagem degradadas, selecionado no âmbito do II Programa Eco Invest Brasil, iniciativa do Governo Federal destinada a ampliar investimentos para a transição para uma economia de baixo carbono no setor agropecuário. O Itaú BBA atuou como instituição estruturadora e financiadora da operação, que prevê a conversão de áreas atualmente destinadas à pecuária extensiva para o cultivo de cana-de-açúcar.

Com financiamento de cerca de R\$ 160 milhões e prazo de dez anos, a operação contempla áreas localizadas nos biomas Cerrado e Mata Atlântica e tem como objetivo promover a intensificação sustentável da produção agrícola, por meio do melhor aproveitamento de áreas já utilizadas e da redução da pressão pela abertura de novas fronteiras agrícolas.

"É uma satisfação apoiar a estruturação de mais uma operação do Eco Invest Brasil voltada à recuperação produtiva de áreas degradadas. Projetos como o da Agroterenas demonstram o potencial de mecanismos financeiros inovadores para viabilizar investimentos que conciliam aumento de produtividade, conservação dos recursos naturais e transição para uma agricultura de baixo carbono. Acreditamos que iniciativas como essa são fundamentais para ampliar o acesso a capital e apoiar o desenvolvimento de uma agropecuária cada vez mais eficiente e sustentável no Brasil", afirma Pedro Fernandes, diretor de Agronegócio do Itaú BBA.

As áreas contempladas pelo projeto apresentam 100% de degradação classificada como intermediária ou severa. A adoção das práticas agrícolas previstas permitirá a recuperação da capacidade produtiva do solo, com melhorias em suas características físicas, químicas e biológicas. Ao longo da execução do projeto, a receita líquida estimada com a produção de açúcar e etanol é da ordem de

aproximadamente R\$ 690 milhões, contribuindo para a geração de valor econômico nas regiões de atuação.

A iniciativa contempla práticas voltadas à sustentabilidade e à mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), incluindo o balanço de emissões, o uso de bioinsumos e técnicas conservacionistas do solo. A recuperação produtiva das áreas degradadas contribui para o uso mais eficiente da terra, reduz a pressão por abertura de novas áreas e apoia a transição para uma agricultura de baixo carbono.

Além dos benefícios ambientais e produtivos, a AGT - Agroterenas mantém o compromisso de promover o desenvolvimento das comunidades próximas às suas áreas de atuação, por meio da geração de empregos e da contratação de mão de obra local, incluindo iniciativas voltadas à inclusão da participação feminina. Atualmente, 17,3% da força de trabalho da companhia é composta por mulheres. A empresa também busca priorizar a aquisição de bens e serviços locais, sempre que disponíveis em condições competitivas.

"Produzir alimentos e energia com sustentabilidade é o propósito que guia nossas ações. Este projeto representa um avanço importante na nossa estratégia de produção sustentável, ao transformar áreas anteriormente degradadas em ativos produtivos, com ganhos de eficiência agrícola e benefícios ambientais. A recuperação dessas áreas permitirá ampliar nossa capacidade produtiva, promover o uso mais racional dos recursos naturais e gerar impactos positivos para as comunidades onde atuamos", conclui José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho, Diretor Presidente da Agroterenas.